

## DOR NA COLUNA LOMBAR E FATORES ASSOCIADOS NA POPULAÇÃO DE BAURU, SÃO PAULO, BRASIL

Thiago Paulo Frascareli Bento<sup>1</sup>. Caio Vitor dos Santos Genebra<sup>2</sup>. Nicoly Machado Maciel<sup>3</sup>. Alberto de Vitta<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduado em Fisioterapia – Universidade do Sagrado Coração –  
[thibento1@hotmail.com](mailto:thibento1@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[caio.vitor92@yahoo.com.br](mailto:caio.vitor92@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[ni-maciel@hotmail.com](mailto:ni-maciel@hotmail.com)

<sup>4</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[albvitta@yahoo.com.br](mailto:albvitta@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa  
Agência de Fomento: CNPq  
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Verificar a prevalência de dor na coluna lombar em uma amostra de base populacional de indivíduos com idade superior a 20 anos residentes na cidade de Bauru (São Paulo, Brasil) e analisar as associações entre as variáveis sociodemográficas, ergonômicas, relacionadas ao estilo de vida e a morbidade referida. Estudo transversal que avaliou 600 adultos com idade superior a 20 anos, de ambos os sexos, moradores da zona urbana do município de Bauru, São Paulo, Brasil. Utilizou-se um protocolo estruturado e o questionário Nórdico. Realizou-se uma análise descritiva, bivariada e multivariada por regressão de Poisson. A prevalência de dor lombar foi 34,2% (IC95% 30,4 a 38,0). Diferentes variáveis permaneceram nos modelos finais ao se considerarem, em separado, os sexos masculino e feminino. Ter idade acima de 60 anos, com baixa escolaridade, da raça parda/mulata, solteiro e fumante para o sexo masculino e, para o feminino, ser viúva/separada, as que utilizam computador por três ou mais dias por semana e exercem atividades ocupacionais que exigem transporte e carregamento de peso e postura em pé inclinando o corpo para frente. Em Ambos os sexos a dor lombar foi associada com três ou mais doenças referidas. Verificou-se uma prevalência alta de dor na coluna lombar na população de Bauru e marcante associação com fatores comportamentais e ocupacionais.

**Palavras-chave:** Dor lombar. Prevalência. Fatores de risco.